

23 E 24 DE NOVEMBRO

EUROSTARS OASIS PLAZA / FIGUEIRA DA FOZ



COM O APOIO CIENTÍFICO





XXXIII Congresso Nacional de Coloproctologia

Inovação em Coloproctologia O FUTURO HOJE!



PRESIDENTE DA SPCP

» F. Castro Poças

PRESIDENTE DE HONRA DO CONGRESSO

» António Banhudo

PRESIDENTE DO CONGRESSO

» Nuno Rama

SECRETÁRIA DO CONGRESSO

» Gabriela Duque

COMISSÃO ORGANIZADORA

» Ana Lúcia Sousa, Carlos Casimiro, Fernanda Maçoas, Gabriela Duque, Jorge Sousa, Nuno Rama, Paula Ministro, Sandra Barbeiro, Sandra Lopes, Teresa Santos Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA

» Alexandre Duarte, Ana Azevedo, Ana Célia Caetano, Ana Lúcia Sousa, Ana Maria Oliveira, Ana Povo, António Oliveira, Bruno Rosa, Carlos Casimiro, Carlos Leichsenring, Carlos Vaz, David Horta, Fernanda Maçoas, F. Castro Poças, Gabriela Duque, João Casteleiro, Jorge Fernandes, Jorge Sousa, José Assunção Gonçalves, José Renato Pereira, Manuel Limbert, Marisa Santos, Nuno Rama, Paula Ministro, Paulo Salgueiro, Rafaela Loureiro, Sandra Barbeiro, Sandra Lopes, Sandra Pires, Susana Lopes, Teresa Santos Silva

JÚRIS DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS

VÍDEOS

» PRESIDENTE: Susana Ourô

» Vogais: Pedro Leão, Rafaela Loureiro, Sofia Mendes, Vítor Francisco

COMUNICAÇÕES ORAIS

» PRESIDENTE: Paulo Caldeira

» Vogais: Carlos Costa Pereira, Diana Martins, Manuela Ferreira, Marta Costa

CASOS CLÍNICOS

» PRESIDENTE: Henrique Morna

» Vogais: João Maciel, Mónica Sampaio, Marta Eusébio, Sandra Pires

POSTERS

» PRESIDENTE: Pedro Vaz

» Vogais: Ana Maria Oliveira, Horácio Perez, Rita Alves, Sara Catarino

QUARTA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 2023

CURSO PRÉ-CONGRESSO

Diretores: Paula Ministro/Carlos Casimiro

CURSO "HANDS-ON" MÉDICO-CIRÚRGICO DE PATOLOGIA ANORRETAL:

ECOENDOANAL E TERAPÊUTICA DA DOENÇA DE CROHN PERIANAL

09:30 - 10:00 Introdução

Orgânica do curso | PAULA MINISTRO | Importância da abordagem multidisciplinar na patologia anorretal

10:00-12:30 Princípios teóricos

Moderadores: Carlos Casimiro | Paula Ministro

Anatomia ultrassonográfica do canal anal e do reto e indicações da Ecografia endoanal e endorretal | DIANA MARTINS

Ressonância magnética na patologia anorretal | CHANTAL ALBUQUERQUE

10:50 COFFEE-BREAK

Decisão médico-cirúrgica na doença de Crohn perianal

- a. A terapêutica médica | EUGÉNIA CANCELA
- b. Terapêutica cirúrgica | FERNANDO VALÉRIO

Discussão

12:30 ALMOÇO

QUARTA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 2023

14:00 Prática

Casos clínicos - hands-on de ecoendoanal - Exames Especiais -

- a. Incontinência
- b. Fistulas
- c. Estadiamento de carcinoma do reto
- d. Avaliação de LSE

Casos clínicos de DC perianal - bloco operatório

3 doentes de fistulas perianais de Crohn, com tratamento com células estaminais, com a presença na sala operatória, alternadamente

CURSOS PÓS-GRADUADOS

08:30 - 12:30

CURSO I

INVESTIGAÇÃO CLÍNICA EM COLOPROCTOLOGIA

Moderadores: Miguel Areia/Diogo Libânio

08:30-09:30 Elaborar uma proposta de um estudo clínico | MIGUEL AREIA

09:30-10:30 Registo de estudo, Consentimento informado e Proteção de dados | DIOGO LIBÂNIO

10:30-11:00 Coffee-Break

11:00-11:45 Análise estatística: testes estatísticos e medidas de associação | MIGUEL AREIA

11:45-12:30 Escrita Médica | DIOGO LIBÂNIO

CURSO II

DST NA PRÁTICA CLINICA

Moderadores: Jaime Ramos/José Assunção Gonçalves

08:30-08:50 Perspectiva epidemiológica de um problema de Saúde Pública | CATARINA OLIVEIRA

08:50-09:10 Proctites infeciosas: os agentes mais comuns - do diagnóstico ao tratamento | ANA MARIA OLIVEIRA

09:10-09:30 Proctites infeciosas: outros agentes menos comuns CÁTIA CALDAS

09:30:10:00 Lesões anais e perianais não-HPV - diagnóstico e tratamento | João BORGES DA COSTA

10h00 - 10h30 - Discussão

10h30 - 11h00 - Coffee Break

11:00-11:45 Condilomas anoperineais – as várias abordagens e os diferentes tratamentos

11:00-11:15 JOEL LOPES DOS REIS

11:15-11:30 SARA ALBERTO

11:30-11:45 SII VIA NEVES

11:45-12:00 - Lesões displásicas do canal anal: rastrear para melhor tratar. Da teoria à prática | ROSA COELHO

12:00-12:30 Discussão

CURSO III

RESSEÇÃO ENDOSCÓPICA TRANSANAL

CURSO PATROCINADO POR APPLIED MEDICAL

Moderadores: Nuno Vilela/ Nuno Rama

8H30 - PARTE 1 - TEÓRICO-PRÁTICA

08:30-08:45 Resseção endoscópica transanal de tumores do reto: indicações | RITA SEARA

08:45-09:00 Resseção endoscópica transanal - como fazemos OLGA OLIVEIRA

09:00-09:15 Resseção endoscópica - a prática do gastroenterologista I ANÍBAL FERREIRA

09:15-09:30 Discussão

09:30-09:45 Resseção transanal após neoadjuvância, que evidências? CARLOS COSTA PEREIRA

09:45-10:00 TaTME: Quando e como fazemos | susana ourô

10:00-10:15 TaTME: Análise crítica e evidências I NUNO RAMA

10:15-10:30 Discussão

10H30-11:00 - Coffee-Break

11:00-12:30 PARTE 2 - ESTAÇÃO PRÁTICA

CURSO IV

TERAPÊUTICAS INSTRUMENTAIS NA PROCTOLOGIA

CURSO PATROCINADO POR ALFASIGMA

Moderadores: Sandra Barbeiro/Ana Lúcia Sousa

08:30-09:00 Laqueação elástica de hemorroidas | CARINA LEAL

09:00-09:30 Esclerose com polidocanol espumoso | PAULO SALGUEIRO

09:30-10:00 Injeção anal de toxina botulínica | ANA CÉLIA CAETANO

10:00-10:30 Discussão

10:30-11:00 Coffee-Break

11:00-11:30 Tratamento de condilomas | ROSA COELHO

11:30-12.00 Biópsia e excisão de pequenas lesões anais benignas e de trombo hemorroidário I MIGUEL CUNHA

12:00-12.30 Discussão

CURSO V

ENFERMAGEM EM COLOPROCTOLOGIA

Moderadores: Nancy Contente/Isabel Morais/Gabriela Duque

08:30-09:15 Ostomias intestinais: como intervir perante situações complexas | LILIANA GRILO MIRANDA

09:15-10:00 Administração de biológicos | MANUELA PERALTA

10:00:10:30 Discussão

10:30-11:00 Coffee-Break

11:00-11:30 Lesões decorrentes do posicionamento em cirurgia colorretal LLINA CAETANO

11:30-12.00 Enfermagem nas técnicas avançadas de colonoscopia | HELENA LOUREIRO

12:00-12:30 Discussão

CURSO VI

TRATAMENTO DE DEISCÊNCIAS ANASTOMÓTICAS COLORECTAIS

CURSO PATROCINADO POR B.BRAUN MEDICAL

Moderadores: Manuel Limbert / Isadora Rosa

08:30-10:30 Parte A - Teorico-Prática | MANUEL LIMBERT / ISADORA ROSA

10:30-11:00 Coffee-Break

11:00-12:30 Parte B - Estação Prática com Endosponge ® I MANUEL LIMBERT / ISADORA ROSA

14:00 - 14:30 SESSÃO DE ABERTURA

HOMENAGEM PÓSTUMA AOS PROFESSORES AMÍLCAR MASCARENHAS SARAIVA E ANTÓNIO ARAÚJO TEIXEIRA

Nuno Rama - Presidente do Congresso, António Banhudo - Presidente de Honra Helena Vasconcelos - Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia

Paulo Costa - Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Manuel Teixeira Veríssimo - Ordem dos Médicos F. Castro Poças - Presidente da Sociedade Portuguesa de Coloproctologia

14:30 - 16:00 MESA REDONDA I

CROSS-TALK MÉDICO-CIRÚRGICA NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Presidente: João Pimentel

Moderadores: Sandra Lopes/Fernando Valério

14:30-14:50 DC penetrante abdominal

JOANA ROSEIRA / ÉDGAR AMORIM

14:50-15:00 Discussão

15:00-15:20 Objetivos terapêuticos na DII

BRUNO ARROJA / SANDRA MARTINS

15:20-15:30 Discussão

15:30-15:50 Padrões de Qualidade

PAULA MINISTRO / CARLOS CASIMIRO

15:50-16:00 Discussão

16:00 - 16:30 CONFERÊNCIA I

DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL - PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Presidente: João Ramos de Deus Conferencista: Francisco Portela

16:30 - 17:00

INTERVALO

17:00 - 18:00 MESA REDONDA II

URGÊNCIAS EM COLOPROCTOLOGIA

Presidente: Ana Azevedo

Moderadores: Teresa Santos Silva/ Gabriela Duque

17:00-17:20 Volvo intestinal | LILIANA ELISEU / SANDRA AMADO

17:20-17:30 Discussão

17:30-17-50 Colite Isquémica | DAVID HORTA / PAULO ALVES

17:50-18:00 Discussão

18:00 - 19:00 COMUNICAÇÕES ORAIS I

Presidente: Helena Vasconcelos

Moderadores: Susana Lopes/Carlos Boto

Apresentação de resultados do inquérito aos sócios da Sociedade Portuguesa de Coloproctologia

SPCP | Bruno Rosa

21190 - Deep Learning e Anuscopia de Alta Resolução: a Avaliação do Impacto da Coloração e Manipulação Terapêutica na Deteção Automática de Lesões Precursores de Cancro Anal

Centro Hospitalar Universitário São João

Miguel Martins

21054 - OUTCOMES DE DOENTES COM PÓLIPOS MALIGNOS SEM CRITÉRIOS DE CURA ENDOSCÓPICA

Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães

Ana Isabel Ferreira

21291 - Recorrência pós-mucosectomia piecemeal de large lateral spreading tumors num hospital não terciário - Novo modelo preditor?

Hospital Professor Doutor Fernando Fonsenca Sofia Braganca

21189 - Deep Learning and Capsule Endoscopy: Automatic Panendoscopic Detection of Vascular Lesions

Centro Hospitalar São João Pedro Marílio Cardoso

VÍDEOS I

Presidente: Carlos Vaz

Moderadores: Jorge Sousa/Renato Pereira

Disseção intermuscular endoscópica no adenocarcinoma do recto

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental;

Inês Simão

Double single port proctectomy and ileal pouch anal anastomosis for ulcerative colitis: a video vignette

Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Marco Pires

Linfadenectomia lateral pélvica no tratamento do cancro do reto

Hospital de Braga

Manuel Ferreira

Reparação cirúrgica de fístula retovaginal recidivada pela técnica de Retalho de Martius

Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca

Joana Fontaínhas

LAPSTAR- Laparoscopic Simultaneous Treatment of Apical Prolapse and Rectocele in a male patient

Hospital de Braga

Rafaela Brás Gonçalves

Os extremos tocam-se: dissecção endoscópica da submucosa de lesão do cego e de lesão do reto de grandes dimensões

Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER

Francisca Côrte-Real

CASOS CLÍNICOS I

Presidente: Raquel Gonçalves

Moderadores: Carlos Leichsenring/Jaime Ramos

21187 - Uma causa rara de abcesso e fistulização perianal recidivante

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

Raquel R. Mendes

21230 - Intestinal vasculitis presenting with penetrating disease: a case report

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Pedro Filipe Mesquita

21235 - Hemorragia hemorroidária refratária em doente jovem: um desafio clínico, uma abordagem multidisciplinar!

Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Sofia Bizarro Ponte

21282 - UMA APRESENTAÇÃO RARA DE PLASMACITOMA EXTRAMEDULAR

Hospital Braga

Andreia Costa Guimarães

21317 - Induction of remission of ulcerative colitis with the combination of tacrolimus and ustekinumab

Centro Hospital Universitário de Santo António

Sofia Ponte

21351 - Hemorraghic shock: a rare form of Crohn's disease presentation

Centro Hospitalar Tondela Viseu

Caroline Soares

19:00 ASSEMBLEIA GERAL DA SPCP

08:30 - 09:30 COMUNICAÇÕES ORAIS II

Presidente: Paulo Caldeira

Moderadores: Ana Lúcia Sousa/Rui Rainho

21226 - Deep Learning e Endoscopia Minimamente Invasiva - Deteção Panendoscópica de Lesões Pleomórficas

Centro Hospitalar Universitário São João

Francisco Mendes

21221 - Deep Learning e Panendoscopia - Deteção de Lesões Pleomórficas durante Enteroscopia Assistida por Dispositivo

Centro Hospitalar Universitário São João

Francisco Mendes

21212 - Estudo da obstipação funcional: será a manometria anorretal suficiente?

Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal

Ana Isabel Ferreira

21292 - Hemorragia como complicação de mucosectomia - análise retrospectiva de um hospital não terciário

Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

Sofia Braganca

21295 - Fatores preditivos de deiscência anastomótica na resseção colorretal por carcinoma

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Mónica Lima

VÍDEOS II

Presidente: Anabela Rocha

Moderadores: Fernanda Maçoas/Cristina Silva

Colectomia direita Robótica num doente obeso. Nova plataforma Hugo RAS

Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Pedro Brandão

Adenocarcinoma do reto submetido a dissecção endoscópica da submucosa: o papel da endoscopia no tratamento curativo de lesão gigante do reto

Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER Francisca Côrte-Real

Abordagem de tumores do recto baixo com TaTME - técnica passo a passo

Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho Ana Ferreira

Efeito adverso raro da terapêutica de vácuo endoluminal nas deiscências anastomóticas colo-rectais: migração profunda

Serviço de Gastrenterologia, Instituto Português de Oncologia de Lisboa de Francisco Gentil Isadora rosa

Endoscopic full-thickness resection of adenocarcinoma of the colon Hospital de Braga

José Damasceno E Costa

Underwater Endoscopic Mucosal Resection of a Rectal Neuroendocrine Neoplasia - a new therapeutic approach

Centro Hospitalar Universitário São João

Francisco Mendes

CASOS CLÍNICOS II

Presidente: João Casteleiro

Moderadores: Jorge Miguel Fernandes/Ana Povo

21239 - Série de casos: Proctite Infeciosa - uma entidade mimetizadora de Doença Inflamatória Intestinal

Centro Hospitalar Tondela Viseu

Ana Rute Gomes

21243 - Bad(Ass) - Doença de Crohn Perianal Severa Refratária

Hospital Beatriz Ângelo Catarina Corrêa Figueira

21306 - Vólvulo do sigmóide estrangulado em hérnia do hiato tipo IV

Hospital da Horta

Catarina Rodrigues

21300 - Tumor de Buschke-Lowenstein: a propósito de um caso clínico

Centro Hospitalar Universitário de São João

Ana Raquel Gonçalves

21324 - Guselkumab no tratamento da Colite ulcerosa: a propósito de dois casos clínicos

Serviço de gastrenterologia, Centro Hospitalar Universitário de Santo António Sandra Ribeiro Correia

21240 - Melanoma amelanótico anorretal: quando a imunohistoquímica é a chave

Centro Hospitalar de Setúbal

Madalena Teixeira

9:30 - 10:15 **SIMPÓSIO I**

MODULAÇÃO DO MICROBIOMA INTESTINAL EM COLOPROCTOLOGIA

Moderador: Miguel Mascarenhas Saraiva

Na síndroma de intestino irritável | TERESA FREITAS

Na deiscência anastomótica I NUNO RAMA

10:30 - 11:40 MESA REDONDA III

CANCRO DO RETO

Presidente: Alexandre Duarte

Moderadores: Fernando Melo/Pedro Barreiro

10:30-10:45 Resseção endoscópica- quando e como PEDRO AMARO

10:45-11:00 Opções de preservação de orgão na nova era da neoadiuvância total Jusé Luís TRISTANCHO

11:00-11:15 O impacto na qualidade de vida HENRIQUE FILLMANN

11:15-11:40 Discussão

11:40 - 13:10 FACE2FACE

Presidente: F. Castro Poças

Moderadores: Nuno Figueiredo/ Ana Célia Caetano Painel de Discussão: Raquel Dias/ António Manso/Paulo

Salgueiro

11:40-12:25 Caso Clínico 1 - Colite Ulcerosa PAULA LAGO/ MARISA SANTOS

12:25-13:10 Caso Clínico 2 - Inércia Cólica JOSÉ ASSUNÇÃO GONÇALVES/ ILÁRIO FROEHNER JÚNIOR

13:10 - 14:10

ALMOÇO

14:10 - 14:40 MELHORES PÓSTERES

Presidente: Anabela Pinto

Moderadores: Sandra Barbeiro/Edgar Amorim

21302 - Autologous Platelet-Rich Plasma (a-PRP) treatment for transsphincteric perianal fistulas: Clinical experience and outcomes in 20 cases

Hospital da Luz Lisboa

Carlota Branco

21246 - Utilização de transplante de microbiota fecal no tratamento de infecção por clostridioides difficile em doente com colite ulcerosa

Centro Hospitalar Universitário do Algarve

Isabel Malta Carvalho

21062 - Conhecimento da Pessoa com Doença Inflamatória Intestinal Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra;

Dília Lopes

21314 - Eritema gyratum repens, forma de apresentação de cancro colorretal

Serviço de Cirurgia Geral, Centro Hospitalar Universitário do Porto Rárbara Marinho

21327 - Avulsão mesentérica tipo "bucket-handle" de cólon sigmóide e perfuração síncrona de delgado após traumatismo abdominal fechado - relato de caso

Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro Carolina Marques

21213 - Polipose associada ao MUTYH: Casuística de um hospital terciário Instituto Português de Oncología - Porto;

Caroline Coutinho

14:40 - 15:10 CONFERÊNCIA II

NOVOS CONCEITOS NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA INCONTINÊNCIA ANAL: ESFINCTEROPLASTIA ANATÓMICA

Presidente: Nuno Rama

Conferencista: Garcia Armengol

15:10 - 16:00 **SIMPOSIO II**

O FUTURO DA PRÁTICA CLÍNICA NA SÍNDROME DO INTESTINO CURTO (SIC)

Moderador: António Oliveira

Inovação na Síndrome do Intestino Curto

MIGUEL FROIS BORGES

A mudança de paradigma no tratamento dos doentes com SIC I MARISA SANTOS

INTERVALO

16:30 - 17:30 **MESA REDONDA IV**

PATOLOGIAS RENEGADAS

Presidente: Júlio Leite

Moderadores: Bruno Rosa/Manuel Rosete

16:30-16:45 Prurido Anal I MARTINHA HENRIQUES

16:45-17:00 Lesões pré-malignas do canal anal ANDREIA AI BUQUERQUE

17:00-17:15 Cancro do canal anal I MANUEL LIMBERT

1**7:15-17:30** Discussão

17:30 - 18:00 CONFERÊNCIA III

OUT OF THE BOX BURNOUT E BOREOUT - PREVENÇÃO

Presidente: Pedro Correia da Silva Conferencista: Claúdio Laureano

19.00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO E ENTREGA DE **PRÉMIOS**

PÓSTERES

Conhecimento da Pessoa com Doença Inflamatória Intestinal

Dília Lopes¹; Manuela Peralta¹; Marta Vidal¹; Abel Cavaco¹; Marques Andréa¹²

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Escola Superior de Enfermagem de Coimbr

Análise descritiva de doentes da consulta de Gastrenterologia com polipose serreada e polipose associada ao MUTYH

José Damasceno E Costa¹; Andreia Guimarães¹; Tânia Carvalho¹; Rita Seara Costa¹; Raquel Gonçalves¹ 1 - Hospital de Braga

Condilomas acuminados ou malignados? A propósito de um caso clínico

Margarida Rouxinol¹; Sílvia Silva¹; Ricardo Pereira¹; Rita Marques¹; João Pinto-De-Sousa¹

1 - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Doença de Paget Perianal: um caso clínico.

Daniela Lira¹; Sofia Dias Da Silva¹; Ana Moreira¹; Maria Reigota Miranda¹; Maria Costa¹; Maria João Carvalho¹;

Margarida Martins¹; Júlio Alves¹: Joana Noronha¹

1 - Centro Hospitalar do Baixo Vouga

Operação de Delorme: caso clínico

João Pedro Araújo Teixeira¹; André Gonçalves¹; Luís Malheiro¹; Elisabete Barbosa¹

1 - Centro Hospitalar São João

Perfuração cólica na Doença de Crohn - Um caso raro de cirurgia emergente

Daniela Martins¹; Rita Marques¹; Margarida Dupont¹; Gonçalo Guidi¹; João Carvas¹; Ricardo Pereira¹; Cátia Ferreira¹; Pedro Costa¹; João Pinto-De-Sousa¹

1 - Centro Hospitalar de Trás-Os-Montes e Alto Douro

Volvo do cólon sigmoide: uma causa de oclusão intestinal

Tiago Alexandre Ventura Antunes¹: Miquel Ângelo²: Catarina Melo¹: José Guilherme Tralhão¹

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Instituto Português de Oncologia - Coimbra

Polipose associada ao MUTYH: Casuística de um hospital terciário

Fabiana Sousa²; Ana Oliveira²; José Pedro Vieira De Sousa²; Manuela Baptista²; Elisabete Barbosa²; André Vale Guimarães¹; Carolina Coutinho²

1 - Instituto Português de Oncologia - Porto; 2 - Centro Hospitalar Universitário de São João

Choque séptico e escroto agudo: uma apresentação atípica de apendicite aguda

Maria Reigota Miranda¹; Sofia Dias Da Silva¹; Ana Moreira¹; Daniela Lira¹; Maria Costa¹; Maria João Carvalho¹;

Francisca Vilão²; José Baião¹; Marta Serra¹; Joana Noronha¹

1 - Centro Hospitalar do Baixo Vouga; 2 - IPO Coimbra

Twist de um Volvo do Cego

Ana Rita Lourenço'; Helena Devesa¹; Sónia Fortuna Martins¹; Beatriz Louro¹; Renato Barradas¹; Luís Ferreira¹

Colorectal endoluminal vacuum therapy: a case series

Pedro Filipe Mesquita¹; Ana Ponte¹; João Correia¹; Maria Manuela Estevinho¹; Catarina Costa¹; Teresa Freitas¹ 1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, Serviço de Gastrenterologia

Utilização de transplante de microbiota fecal no tratamento de infecção por clostridioides difficile em doente com colite ulcerosa

Isabel Malta Carvalho¹; Tânia Gago¹; Marta Eusébio¹; João Neves¹; Sónia Barros¹; Luís Relvas¹; Margarida Portugal¹; Paulo Caldeira¹; Bruno Peixe¹

1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve

Neoplasias do Canal Anal - 5 anos de Experiência de um Serviço

Gonçalo Guidi¹; Rita Marques¹; Cátia Ferreira¹; Ricardo Vaz-Pereira¹; Urânia Fernandes¹; Daniela Martins¹; Clara Leal¹; Bruno Vieira¹; Carolina Marques¹; João Pinto-De-Sousa¹

1 - CHTMAD

Doença de Paget perianal: uma abordagem não cirúrgica

Bruno Barbosa¹; Sara Catarino¹; Fernando Valério¹; Jorge Pereira¹

l - Centro Hospitalar Tondela-Viseu

Autologous Platelet-Rich Plasma (a-PRP) treatment for trans-sphincteric perianal fistulas: Clinical experience and outcomes in 20 cases

Carlota Branco¹²; Catarina Palma¹²; Patrícia Motta Lima¹²; José Assunção Gonçalves¹²; João Grenho²; Paulino Jorge¹

1 - Hospital da Luz Lisboa: 2 - Hospital da Luz Oeiras

Adenocarcinoma do Canal Anal - Caso Clínico

Margarida Dupont'; Carolina Marques'; Juliana Ribeiro'; Clara Leal'; Bruno Vieira'; Daniela Martins'; Nádia Tenreiro'; Rita Marques'; João Pinto-De-Sousa'

1 - Centro Hospitalar De Trás-Os-Montes E Alto Douro

Tumores neuro-endócrinos do trato digestivo inferior - experiência num hospital terciário

Carolina Robalo¹; Marco Pires¹; Bárbara Marinho¹; Paula Marques¹; Ezequiel Silva^{2,3}; Pedro Brandão^{2,3}; Mónica Sampaio^{2,3}; Cristina Silva^{2,3}; Marisa Santos^{2,3}

1 - Cirurgia Geral, Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA); 2 - Unidade de Cirurgia Colorretal, Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA); 3 - School of Medicine and Biomedical Sciences (ICBAS). Universidade do Porto

Fecopneumotórax - complicação rara de colite ulcerosa

Catarina Rodrigues¹; Marta Guimarães²; Rui F. Almeida²; Mário Nora²

1 - Hospital da Horta; 2 - Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga

Eritema gyratum repens, forma de apresentação de cancro colorretal

Bárbara Marinho¹; Ezequiel Silva²; Pedro Brandão²; Mónica Sampaio²; Ana Cristina Silva²; Marisa D. Santos² 1 - Serviço de Cirurgia Geral, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2 - School of Medicine and Biomedical Sciences (ICBAS) Universidade do Porto

Avulsão mesentérica tipo "bucket-handle" de cólon sigmóide e perfuração síncrona de delgado após traumatismo abdominal fechado - relato de caso

Carolina Marques¹; Rita Marques¹; Cátia Ferreira¹; Ricardo Pereira¹; Gonçalo Guidi¹; Daniela Martins¹; Bruno Vieira¹; Clara Leal¹; Margarida Dupont¹; João Pinto-De-Sousa¹

1 - Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro

Doença de Crohn perianal - Exuberante forma inicial de apresentação

Filipa Corte-Real¹; Milene Sá¹; Fernando Valério¹; Jorge Pereira¹

1 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu

Oclusão intestinal por bezoar: relato de um caso

Rita Marques¹; Ricardo Vaz Pereira¹; Carolina Marques¹; Margarida Dupont¹; Juliana Ribeiro¹; Cátia Ferreira¹; Artur Ribeiro¹; Paulo Jorge Sousa¹; João Pinto-De-Sousa¹; Clara Leal¹

1 - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

MÁ ROTAÇÃO INTESTINAL EM ADULTO COM ADENOCARCINOMA DO CÓLON ASCENDENTE

Bruno Vieira¹; Artur Ribeiro¹; Rita Marques¹; Ricardo Vaz Pereira¹; Paulo Sousa¹; Clara Leal¹; Carolina Marques¹; Margarida Dupont¹; Juliana Ribeiro¹; João Pinto De Sousa¹

1 - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Caso curioso de neoplasia mucinosa do apêndice apresentando-se com apendicite e salpingite agudas

Bruno Vieira¹; Nádia Tenreiro¹; Fernando Próspero¹; André Marçal¹; Gonçalo Guidi¹; Daniela Martins¹; Maria Gualter¹; João Pinto De Sousa¹

1 - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Tratamento de fístula recto-vaginal por abordagem trans-perineal com injeção de matriz autóloga de plasma enriquecido com fatores de crescimento plaquetários (a-PRP): 2 casos clínicos

Catarina Palma¹; Carlota Branco¹; Patrícia Lima²; José Assunção Gonçalves¹²; João Grenho², Jorge Paulino¹ 1-/Hospital da Luz Lisboa; 2 - Hospital da Luz Oeiras





















































bit.ly/Coloproctologia2023

SECRETARIADO

DIVENTOS Joana Osório / joana.osorio@diventos.com SPCP Rui Pais / spcoloprocto@gmail.com / spcoloprocto.org





IECRCM. Nome do medicamento: Etoxisclerol 5_mg/ml, 10mg/ml, 20 mg/ml, 30 mg/ml solução injetável. Composição qualitativa e quantitativa: Etoxisclerol é um agente esclerosante à base de lauromacrogol 400. Além da sua atual Denominação Comum Internacional (DCI), a substância ativa é também conhecida por polidocanol (DCI anterior). Cada ampola (2 ml) contém: Etoxisclerol 5_mg/ml - Teor em substância ativa 10 mg; Etòxisclerol 10_ mg/ml - Teor em substância ativa 20 mg; Etoxisclerol 20_ mg/ml - Teor em substância ativa 40 mg; Etoxisclerol 30_mg/ml - Teor em substância ativa 60 mg. Excipientes com efeito conhecido: Etanol - 42 mg/ml. Potássio - 0,124 mg/ml (sob a forma de fosfato monopotássico), Sódio - 0.310 mg/ml (sob a forma de fosfato dissódico di-hidratado), Forma farmacêutica: Solução injetável. Indicação terapêutica: Etoxisclerol está indicado para escleroterapia de veias varicosas e da doença hemorroidal. Posologia e modo de administração: São necessárias diferentes concentrações de Etoxisclerol em função do tipo e da dimensão das veias varicosas a serem tratadas. No tratamento da doença hemorroidal, utiliza-se Etoxisclerol 30 mg/ml. O produto pode ser usado quer sob a forma de líquido quer sob a forma de uma microespuma viscosa, com pequenas bolhas, homogénea, padronizada. Caso sejam referidas várias concentrações para um determinado tipo de veia (ver tabela abaixo), deve ter-se em consideração o diâmetro da veia e a situação de cada doente. Em caso de dúvida, deverá selecionar-se a concentração mais baixa, Dependendo do grau e extensão das veias varicosas, poderão ser necessários vários tratamentos. Posologia: Escleroterapia de veias varicosas: Não deve, geralmente, exceder-se a dose de 2 mg de lauromacrogol 400 por kg de peso corporal por dia. Para um doente com 70 kg de peso, podem injetar-se, no total, até 140 mg de lauromacrogol 400. Os 140 mg de lauromacrogol 400 estão contidos em: Etoxisclerol 5 mg/ml - 28 mg, Etoxiscerol 10 mg/ml - 14 ml, Etoxisclerol 20 mg/ml - 7 ml, Etoxisclerol 30 mg/ml – 4,6 ml. Quando se aplica a microespuma esclerosante, recomenda-se que não seja excedida a dose total de 10 ml de microespuma por sessão e por dia, independentemente do peso corporal do doente e da concentração de lauromacrogol 400. Volumes mais elevados de microespuma poderão ser aplicáveis em função da avaliação do risco-benefício para cada indivíduo. Escleroterapia de telangiectasias: Dependendo da dimensão da zona a ser tratada, são administrados 0,1-0,2 ml de Etoxisclerol 5 mg/ml por cada injeção por via intravenosa. Escleroterapia de telangiectasias de veias centrais: Dependendo da dimensão da zona a ser tratada, são administrados 0,1-0,2 ml de Etoxisclerol 5 mg/ml ou 10 mg/ml por cada injeção por via intravenosa. Escleroterapia de as reticulares: Dependendo do tamanho da veia varicosa a ser tratada, são administrados 0,1-0,3 ml de Etoxisclerol 10 mg/ml por cada injeção por via intravenosa. Escleroterapia de veias varicosas pequenas: Dependendo do tamanho da veia varicosa a ser tratada, são administrados 0.1-0.3 ml de Etoxisclerol 10 mg/ml sob a forma de solução por cada injeção por via intravenosa. Quando se utiliza Etoxisclerol 10 mg/ml sob a forma de microespuma como, por exemplo, para o tratamento de veias tributárias varicosas (varizes colaterais), administram-se até 4-6 ml por cada injeção. No tratamento de veias perfurantes com microespuma administram-se até 2-4 ml por cada injeção. Escleroterapia de veias varicosas médias: Dependendo do diâmetro das veias varicosas a serem tratadas, utiliza-se Etoxisclerol 20 mg/ml ou 30 mg/ml. Dependendo da extensão do segmento a ser tratado, podem efetuar-se várias injeções de até 2 ml de solução por cada injeção. Quando se utiliza Etoxisclerol 20 mg/ml sob a forma de microespuma como, por exemplo, para o tratamento de veias tributárias ou veias perfurantes varicosas, administram-se até 2 ml de microespuma por cada injeção. Quando se utiliza Etoxisclerol 20 mg/ml ou 30 mg/ml sob a forma de microespuma, administram-se até 4 ml por cada injeção para as pequenas safenas e até 6 ml para as grandes safenas. Escleroterapia de veias varicosas grandes: Dependendo da extensão do segmento a ser tratado, podem efetuar-se várias injeções (2-3) de até 2 ml de Etoxisclerol 30 mg/ml sob a forma de solução por cada injeção. Quando se utiliza Etoxisclerol 30m mg/ml sob a forma de microespuma como, por exemplo, para o tratamento de veias safenas, administram-se até 4 ml por cada injeção para as pequenas safenas e até 6 ml para

as grandes safenas. Escleroterapia da doença hemorroidal: Durante uma sessão de tratamento, não deve exceder-se um total de 3 ml de Etoxisclerol 30 mg/ml. Dependendo dos resultados, administra-se no máximo 1,0 ml por hemorroida estritamente por injeção submucosa. No tratamento de uma hemorroida com localização às 11 horas no homem, a quantidade injetada não deve exceder 0,5 ml de Etoxisclerol 30 mg/ml devido à proximidade da uretra e da próstata. População pediátrica: Não existe uma utilização relevante de Etoxisclerol na população pediátrica. Modo de administração: Escleroterapia de veias varicosas: Todas as injeções são efetuadas por via intravenosa; deve verificar-se a posição da agulha (por exemplo, através da aspiração de sangue). Escleroterapia de telangiectasias de veias centrais. Escleroterapia de veias reticulares: As injeções são geralmente efetuadas com a perna colocada na horizontal. São utilizadas seringas de deslizamento suave. Para as telangiectasias são utilizadas agulhas muito finas (exemplo, agulhas para administração de insulina). A injeção é efetuada tangencialmente e dada lentamente. Escleroterapia de varizes pequenas, médias e grandes Independentemente da forma como se efetua a venopunção (no doente em pé apenas com a cânula ou no doente sentado com a seringa pronta para efetuar a injeção), as injeções são geralmente efetuadas com a perna colocada na horizontal. Para a escleroterapia recomenda-se a utilização de seringas descartáveis de deslizamento suave, assim como agulhas com diferentes diâmetros, dependendo da indicação. Quando se utiliza microespuma, a perna pode ser colocada na horizontal ou elevada cerca de 30 - 45° acima da horizontal para se efetuar a injeção. A venopunção direta e a injeção em veias não visíveis devem ser orientadas por ecograma duplex. A aquilha não deve ser inferior a 25G. Nota: Os trombos que ocasionalmente se desenvolvem, são removidos por incisão e extração do trombo. Tratamento de compressão após a injeção de Etoxisclerol Após ser coberto o local da injeção, deve aplicar-se uma ligadura de forte compressão ou uma meia elástica. Em seguida, o doente deve andar durante 30 minutos. Duração da compressão: alguns dias até várias semanas, dependendo da extensão e gravidade das varizes. Escleroterapia da doença hemorroidal A injeção deve ser estritamente submucosa e aplicada diretamente na hemorroida ou acima desta no tecido circundante dos vasos que a irrigam. Advertências: Devem tomar-se precauções especiais na zona do músculo do esfíncter anal interno devido ao risco de lesões e problemas de incontinência subsequentes. Poderão ser necessários vários tratamentos, dependendo do grau da doença hemorroidal. Contraindicações: Escleroterapia de veias varicosas: Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes mencionados. Doença sistémica aguda grave (especialmente se não tratada), imobilização, doença arterial oclusiva grave (Fontaine estadios III e IV), doenças tromboembólicas, elevado risco de trombose (como, por exemplo, conhecida trombofília hereditária ou doentes com múltiplos fatores de risco, tais como uso de contracetivos hormonais ou terapêutica hormonal de substituição, obesidade, tabaco e períodos alargados de imobilização), Adicionalmente, a seguinte contraindicação absoluta aplica-se à escleroterapia com microespuma: shunt direita-esquerda conhecido sintomático. Escleroterapia da doença hemorroidal: hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes mencionados, doença sistémica aguda grave (especialmente se não tratada), inflamações agudas na zona da injeção. Titular da Autorização de Introdução no Mercado: Chemische Fabrik Kreussler & Co. GmbH, Rheingaustrasse 87-93, 65203 Wiesbaden, Alemanha. Data da Autorização de Introdução no Mercado: 27 de fevereiro de 2015. Data da útilima revisão do texto: 06 de maio de 2020. Nota: Equivalência de dosagens: 5 mg/ ml = 0,5%; 10 mg/ml = 1%; 20 mg/ml = 2 %; 30 mg/ml = 3%. Medicamento sujeito a receita médica. Medicamento não comparticipado: Etoxisclerol 5 mg/ml solução injetável: € 19,36; Etoxisclerol 10 mg/ml solução injetável: € 13,90; Etoxisclerol 20 mg/ml solução injetável: € 25,25; Etoxisclerol 30 mg/ml solução injetável: € 27,35. Para mais informações deverá contactar o representante do Titular da Autorização de Introdução no Mercado: Alfasigma Portugal, Lda, Avenida José Malhoa nº 2, Edifício Malhoa Plaza, Piso-Escritório 2.2, 1070-325 Lisboa, Portugal.

Referência: 1. Resumo das Características do Medicamento Etoxisclerol®. Para mais informações deverá contactar o titular de Autorização de Introdução no Mercado. IECRCM ou RCM disponível a pedido. ALFASIGMA PORTUGAL, LDA

ALFASIGMA PORTUGAL, LDA

Av. José Malhoa 2, Ed. Malhoa Plaza, Escritório 2.2 - 1070-325 Lisboa, Portugal

Para mais informações, contacte o Titular da Autorização de Introdução no mercado. Contacto para reporte de efeitos advessor. https://pt.alfasigma.com/areas-terapeuticas/farmacovigilancia/o u farmacovigilancia,pt@alfasigma.com